

Fechamento dos Mercados e Tendências (30/08):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa fecharam no terreno positivo, dado o esfriamento nas tensões geopolíticas entre os EUA, Coreia do Norte e Japão. Ademais, o bom resultado do índice de sentimento econômico da Zona do Euro, que avançou de 111,3 em julho para 111,9 em agosto (o maior nível em dez anos), contribuiu para tal movimento.

Nos EUA, o mercado acionário fechou em alta com sinais de força da economia norte-americana. Segundo o Departamento de Comércio dos EUA, a prévia do PIB referente ao segundo semestre cresceu 3%, na comparação com o trimestre anterior.

Bovespa: (-0,62%;70.886): A Bovespa encerrou sua sessão em queda em movimento de ajuste.

Câmbio: (-0,16%; R\$ 3,16) – O Dólar fechou com tênue queda ante ao Real, diante de uma melhor percepção do mercado quanto aos riscos no exterior. Ademais, a possível aprovação do texto que cria Taxa de Longo Prazo para empréstimos do BNDES contribuiu para este movimento.

Juros (JAN 19): (-0,02%; 7,76) – Os juros futuros encerraram em queda, posto que o mercado está otimista quanto a aprovação da Medida Provisória 777, que visa a criação da Taxa de Longo Prazo para empréstimos do BNDES.

Brent (OUT 17): (-2,40%; US\$ 50,78) – O Preço do barril de petróleo futuro fechou com forte queda, após notícias de que refinarias dos EUA,

atingidas pela tempestade tropical Harvey, já estão em condições de funcionamento. Tal fato deixou o mercado pessimista quanto a um reequilíbrio entre oferta e demanda da *commodity*, haja vista que na visão dos agentes, por consequência da tempestade, as refinarias norte-americanas, sobretudo no Texas, teriam suas atividades suspensas.